

Curvularia lunata var. *aeria* Causando Queima Foliar em *Zoysia japonica*

Kátia de L. Nechet & Bernardo A. Halfeld-Vieira

Embrapa Roraima, BR 174, km 08, Cx. Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista, RR; e-mail: katia@cpafrr.embrapa.br

(Aceito para publicação em 16/02/2005)

Autor para correspondência: Kátia de Lima Nechet

ABSTRACT

Foliar blight on *Zoysia japonica* caused by *Curvularia lunata* var. *aeria*

Foliar blight on *Zoysia japonica* was observed in Boa Vista, Roraima, Brazil and the pathogenicity tests proved it was caused by *Curvularia lunata* var. *aeria*. This is the first record of *Curvularia lunata* var. *aeria* in *Zoysia japonica*.

Zoysia japonica Steud., comumente conhecida como grama esmeralda, é uma ornamental utilizada em gramados, jardins e campos de futebol. Em Boa Vista, Roraima, em fevereiro de 2004, detectaram-se vários focos de queima foliar em campo de futebol composto de *Z. japonica* que iniciava pelo ápice e progredia para o centro da folha (Figura 1A). Após observações em microscópio estereoscópico e ótico e isolamento *in vitro*, o agente causal foi identificado como *Curvularia lunata* var. *aeria* (Bat., Lima & Vasconc.) Ellis (1966) (Ellis. Dematiaceous Hyphomycetes. 1971; Sivanesan. Graminicolous species of *Bipolaris*, *Curvularia*, *Drechslera*, *Exserohilum* and their teleomorphs. 1987). Os conídios são retos a curvos, elípticos, lisos, com cicatriz truncada, três distoseptos com a terceira célula a partir da base mais larga e escura que as outras células, 20-33 x 10 µm; conidióforo simples, reto, não geniculado, seis-11 septos, marrom, liso, 65-204 x 5 µm. Célula conidiogênica terminal, com cicatriz, 5-8 µm (Figura 1B). A partir de pequenos fragmentos do tecido foliar de *Z. japonica* com sintomas da doença foi feito o isolamento do fungo em placas de Petri contendo meio de Batata Dextrose Agar (BDA). As placas foram mantidas a 25 °C e fotoperíodo de 12 horas por cinco dias observando-se crescimento de colônias zonadas (Figura 1C). Para indução da esporulação, o isolado de *C. lunata* var. *aeria* foi transferido para placas de Petri contendo meio de Sach's (CaNO₃ 1 g; MgSO₄.7H₂O 0,25 g; K₂HPO₄ 0,25 g; CaCO₃ 4 g; FeCl₃ traços; ágar 20 g; água 1 l) incubando-as a 25 °C e fotoperíodo de 12 h. Após 25 dias, houve formação abundante de estromas (Figura 1C). Para realização de testes de patogenicidade, culturas foram crescidas em meio Sach's por dez dias, preparando-se uma suspensão de conídios ajustada a 1,5 x 10⁵ conídios.ml⁻¹. A suspensão de conídios foi

pulverizada em plantas de *Z. japonica* cultivadas por 30 dias, em bandejas contendo substrato agrícola, ocupando uma superfície 38 x 23 cm. Cinco bandejas foram pulverizadas com a suspensão de esporos e outras cinco com água destilada esterilizada. As plantas permaneceram em câmara úmida por 24 h em temperatura ambiente. Após dez dias, os sintomas de queima foliar foram observados nas plantas inoculadas com a suspensão de esporos e *C. lunata* var. *aeria* foi reisolado, completando-se os postulados de Koch. Este é o primeiro relato de *C. lunata* var. *aeria* como agente causal de queima foliar em *Zoysia japonica*.

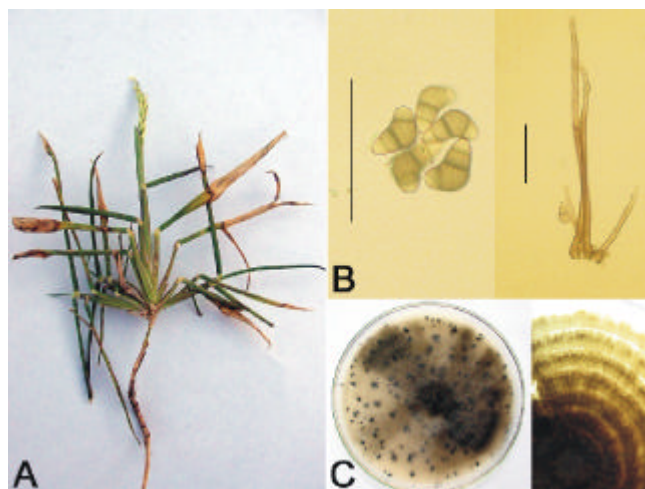


FIG. 1- A- Queima foliar em *Zoysia japonica* causada por *Curvularia lunata* var. *aeria*; B- Conídios e conidióforos de *C. lunata* var. *aeria*, barra= 50 µm; C- Estromas de *C. lunata* var. *aeria* em meio de Sach's e colônia zonada em meio BDA.

04160